

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS: — LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco

Publica-se ás quartas e sábados

Redação, administração, composição e impressão

Tipografia Democratica, Rua 1.º de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 500 réis — COMUNICADOS E ANÚNCIOS: — Cada linha 20 réis. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial. Publicam-se todas as informações de interesse geral.

GUERRA, FOME, MISERIA

Entre as questões palpitantes que estão despertando as atenções de todos os povos cultos da Europa, destacam-se pela sua singular importancia e pelas gravissimas consequências que delas podem advir: a grande conflagração balcânica, que dia a dia assume os mais perigosos aspectos, e o grandioso protesto das classes trabalhadoras de Barcelona, iniciado pela greve geral dos ferro viários da laboriosa capital da Catalunha.

Qualquer destes momentosos incidentes, que tão gravemente ameaçam perturbar a vida normal dos povos em cujo seio se debatem, como crises evidentes e precursoras de uma evolução resultante de diversissimos factores, constitue um problema interessantissimo que se impõe ao estudo racional e á meditação ponderada dos sociologos de todos os paizes.

Senão, vejamos:

Qual o fito dos pequenos estados que actualmente guerreiam a Turquia?

Sem duvida o seu proprio engrandecimento á custa daquele florescentissimo imperio, que outrora soube ditar ao mundo culto as suas leis, impondo-as pela força bruta das armas.

Qual o pretexto invocado?

Pretendidos maus tratos infringidos pelos turcos ás numerosas povoações cristãs que existem em muitas das suas provincias.

A primeira vista este pretexto parece-nos impulsionado pelos mais sãos principios de justiça e de equidade, pela mais humana e desinteressada das razões.

Mas eis que, em resposta, esclarecendo este ponto, os diplomatas turcos se apressam a declarar perante os representantes das nações, que estão mais directamente interessadas na já famosa *Questão do Oriente*—que o pretexto invocado pelos pequenos Estados Balcánicos para declararem guerra de exterminio á Turquia não passa de um truc facil de desmascarar.

As pretendidas vítimas, os martirizados cristãos cujos manes os servios, os nontenegrinos, os gregos e os bulgaros tão desinteressadamente agora pretendem defender, não passam, segundo os turcos, de irrequietos bandos de salteadores e incendiarios que já por varias vezes evidenciaram a sua acção devastadora com requintes de extraordinaria maldade, matando, incendiando e roubando.

Sendo assim, desaparece todo o odioso para a Turquia e patenteiam-se as ambiciosas pretensões dos pequenos Estados

Balcánicos, só desejosos de engrandecer e aumentar o seu territorio á custa do desmembramento da Turquia.

Do exposto ve-se claramente que o progresso da civilização é o interesse pelos humildes só muito remotamente impulsionou os beligerantes.

Vejamos agora o que pretendem os trabalhadores catalães.

Justiça, apenas; melhoria nos salarios, redução das horas de trabalho e garantias de manutenção para a familia dos que se impossibilitam em serviço.

E' inutil encarecer o importante significado deste movimento colectivo que, segundo os mais importantes circulatorios, não é mais do que o inicio de um grande protesto geral que o proletariado hespanhol, tão vexado pelos rigosismos conservadores dos seus governos, pretende apresentar de uma forma expressiva e insofismavel aos dirigentes do seu paiz.

No congresso de Madrid, onde prosegue a interpelação sobre a greve dos ferro viários, Emiliano Eglesias, o intemerato deputado radical, tem atacado duramente o governo, accusando-o de parcialidade a favor das companhias e de faltar ao cumprimento das promessas feitas aos grévistas.

O governo hespanhol defende-se como pôde dos ataques parlamentares; entretanto, para fazer face ás dificuldades em que o lançou o movimento grévista, vae chamando os reservistas com pratica nos serviços ferroviários e impõe-lhes militarmente a obrigação de prestar serviço.

Todavia a tensão dos animos recrudesce de momento a momento, aumenta de instante a instante.

E á porta dos lares operarios a fome espreita, pronta a estender sobre as tristes familias dos grévistas as suas garras aduncas e traiçoerias.

Conseguirão os proletarios hespanhoes satisfação plena para as justas reclamações que os levaram á greve geral?

Não é facil de prever.

O operariado do paiz vizinho a quem os intelectuaes olham por cima do hombro, já se não deixa facilmente enganar.

E' certo que a justiça nem sempre triunfa, é evidente que os sãos principios da fraternidade humana estão ainda muito longe de predominar na orientação das sociedades modernas, mas o que ninguém pode contestar, do que ninguém duvida é de que presentemente na Europa domina a tenebrosa trilogia da guerra, do exterminio e da miseria!

ECOS E CONSIDERAÇÕES

Revolucionarios civis

Sem fazer ao caso os menores comentarios, transcrevemos das *Novidades* de terça-feira estas substanciosas palavras:

«N'esta redacção foi hontem recebido, enderegado a nós, um postal que nos tocou sensivel e profundamente.

Vem datado de Faro e assina-o um dos homens que mais valiosamente trabalharam pela implantação da Republica e, depois, pela sua consolidação.

Não receamos transcrever-o, para que alguém não julgue que se trata de uma forjada mistificação.

O postal diz:

Caro Luiz

Agradeço-te comovidamente o artigo de 4, e peço-te que agradeças ao sr. Rocha Martins o seu artigo de 8 do corrente. Um e outro são dignos do oitavo reconhecimento dos nossos revolucionarios. Também vai um dos infelizes que, tendo arriscado a sua vida e creado uma nuvem de odio, hoje se veem desprezados pelos homens da Republica, que já se esqueceram dos sacrificios desses desgraçados, que implantado o novo regimen, só o que tem sentido é fome! Mas meu caro Luiz, tu que conheces os sacrificios feitos pelos revolucionarios, porque foste testemunha oculi do movimento revolucionario de 4 e 5, não desanimas do teu proposito de dizeres aos portugueses que ingratos tem sido para nós!

Gré no teu

Amigo certo

José Domingos Lopes.

Este postal, assinado por esse José Domingos Lopes, que conhecemos como um dos mais sinceros caudilhos de 4 e 5 de outubro, um dos mais ardentes pugnaes do novo regimen, um intemerato e arrojado que encimramos em reuniões secretas, e se iniciou ha uma dezena de anos onde julgou que se devia iniciar o'aquele vinculado juramento de sangue pela redenção da Patria, este postal—liziámos—é uma confissão triste e penosa, é uma declaração pesada e grave, encerra um apelo nobre, digno e—porque não o davenis dizer—ao mesmo tempo humilhante.

A questão do 33

Tomou ante-hontem posse do 3.º batalhão do regimento de infantaria 33, o nosso presado e ilustre amigo sr. major João Pires Viegas, cidadão que pelo seu integro carater e pelo seu irrepreensivel comportamento militar se tornou digno da maior confiança da Republica.

Às 13 horas e meia, saiu do quartel o batalhão e formou, devidamente armado e equipad, na praça Cândido dos Reis.

Momentos depois, era içada a bandeira nacional, tocando nessa ocasião o terno de corneteiros a *marcha de continência*.

O novo comandante proferiu uma brilhante alocução, incitando os soldados ao cumprimento dos seus deveres e á defeza da Republica.

Felicitações ao nosso amigo sr. major João Pires Viegas e felicitamos a cidade de Faro e a nós proprios, que consideramos este comandante um penhor seguro de tranquillidade e defeza das novas instituições.

Dr. Estevam de Vasconcelos

Em serviço de inspecção ás delegações da Caixa Geral dos Depósitos, chegou no dia 13 a esta cidade o illustre senador, ex-ministro do fomento, sr. dr. Estevam de Vasconcelos, nosso prestimoso correligionario.

Sua ex.ª retirou no dia seguinte para Olhão.

Café Esmeralda

Realizou-se na terça feira a inauguração solene do *Café Esmeralda*, propriedade do nosso amigo e correligionario sr. Inacio de Sousa Branco. A noite, esteve profusamente iluminada, a luz electrica e a balões venezianos, a frontaria do edificio, fato este que, pela sua beleza, atraiu ao local uma quan-

tidade inumeravel de pessoas. Tocou durante algumas horas, no atrio do café, um grupo de musicos da filarmónica de Loulé, cujas execuções agradaram sobremaneira.

Foi uma excelente noite de festa, que muito honrou o amavel proprietario do acreditado *Café Esmeralda*, sem duvida o melhor da provincia.

Damos ao nosso bom amigo os mais sinceros parabens, com o desejo de que a sua casa prospere indefinidamente. Bem o merece pelo seu carater e pelo seu insano trabalho.

O novo governador civil

Segundo noticiam os jornaes de Lisboa, o celeberrimo Antonio Paulino de Andrade vae largar por estes dias o lugar de governador civil do nosso distrito.

Em substituição do desventurado moço, consta que vem para o Algarve um governador extra-partidario.

O primeiro fato acreditamo-lo, e forçoso é confessar que a lembrança da partida não faz assomar as lagrimas aos olhos, porque, francamente, perdido para sempre o nosso amigo Paulino de Andrade, certamente nos escasseia o original da parte comica d'este bi-semanario. O segundo fato é positivamente uma blague, pois bem sabemos que o novo governador civil, desde que é saído das manapulas do sr. Duarte Leite, vae ser por força um super-unionista. E alguém o estranhará?

Um doido com juízo

Dizem de Madrid que se passou na igreja de Santa Carmen um caso sensacional: um doido entrou ali e gritando que estava em sua casa, começou a atirar com os santos dos altares abaixo.

Estabeleceu-se grande alvoroço entre os fieis, que fugiram da igreja em tropel.

E ainda ha quem chame doido a um homem que deita os santos dos altares abaixo!!!

O espirito de S. Ex.ª

Recebemos este postal da Praia da Rocha:

Sr. Redator:

Já que contin a historia dos doces e do chá, conte mais esta aos seus leitores: Quando, n'uma *quadrilha* que se daçava n'este casino, o chefe do distrito dançava com sr.ª D. Ester de Leucastre, succedeu que a certa altura o mesmo chefe trazia do lado esquerdo o seu par. A sr.ª D. Ester, vendo que o *cavalheiro* não percebia coisa nenhuma d'aquellas etiquetas, voltou-se para ele e disse:

—V. Ex.ª não é d'aquit!—E quando se dispunha a passar para o lado direito, ele, sorrindo, muito amavel, muito lamecha, respondeu:

—Não, minha senhora, eu sou de Castelo Branco, mas estou governador civil em Faro onde tenho feito uma figura brilhante.

Manuel do Nascimento.

CANCIONEIRO DO POVO

Esses tens olhos, morena,
São varinhas de justiça,
São olhinhos que nos prendem
Logo á primeira vista.

Quem ler e escrever corrente
Não será analfabeto,
E quem se chamar Vicente
Não se chama Anacleto.

CEVADA BRANCA

Dentro de 4 ou 6 dias chegará a Portimão o vapor alemão «Tanger» com um completo carregamento de cevada branca, propria para semente e para rações, á consignação de Antonio do Carmo Provisorio, de Portimão.

FINDO

O «Old England» na politica

Agora que tanto se fala na proxima retirada do nosso dedicado, presadissimo e inconfundivel amigo D. Paulino, para longes terras, agora que a mais cruciante saudade está prestes a desabrochar dominante e caustica, em nosso espirito atribulado, não podemos nem devemos deixar de registrar aqui, em desprezenciosas mas sentidissimas frases, a alanceante magua, a dor mais exasperadissima que cá por dentro nos roa a medula!

Ete parie! Vae-se embora—Assim nos deixa sem talvez que o pranto lhe inunde as faces, sedutoras, belas!

Ete vae-se, deixando em cada coração uma saudade, em cada seu admirador um espinho, um zaguncho, uma pua torturante e acerada!

Para minorar a nossa dor enormissima, para contrabalançar esta sua *ida inesperada e intempestiva* em 50 % do nosso desgosto, nós, comprovados e dedicadissimos amigos e admiradores de D. Paulino resolvemos recomendar-lo ás turbas tal qual o acreditado *Old England* usa fazer aos produtos mais afamados dos seus acreditados armazens.

Exposta esta ideia sublime a um grupo de admiradores do adoravel, inconfundivel e mimosissimo D. Paulino, logo todos á uma se prontificaram a coadjuvar-nos, enviando-nos os seus preciosos atestados para tão patriótico efeito.

Ahi vão eles, para edificação das gentes e salutar exemplo dos vindouros:

«O cidadão Paulino de Andrade, que a *contenuto* de gregos e troianos *exercceu com proficiencia notavel* o cargo de governador civil de Evora, *atendendo solicito ás reclamações dos operarios e mandando muitas vezes abonar-lhes abundantissimas rações de peixe espada*, é um grande homem em ponto pequenino, um benemerito digno do reconhecimento de toda a gente.

Um grupo de operarios de Evora»

«O illustre, impavido, arrogante e altivo cidadão Paulino de Andrade, que no memoravel recontro de Ferragudo eclipsou a gloria de Anibal, Cesar, Alexandre e Napoleão, conquistou jus á gratidão do povo.»

Homenagem desinteressada de um grupo de patriotas de Ferragudo, que abriu entre si uma subscrição para oferecer ao illustre caudillo algumas resmas de papel para embrulhar a espada.

«O pessoal dançante do *Casino Praia da Rocha*, extraordinariamente maravilhado com os primores de requintada graça e doinairosa delicadeza que exornam a pessoa gentilissima e inconfundivel de S. Ex.ª o sr. Paulino, vem por esta forma proclamar o mesmissimo sr. como um dos mais requintados *gentlemen* que tem pisado os seus salões e, sem duvida, uma das mais conspicuas individualidades que nesta praia, tem atravessado o... buraco da avó.»

Uma comissão de gentis damas, mortinhas de saudades pela proxima futura ausencia de tão insinuante cidadão.

«Eisclenticimus com-frades:

«Apezar de ter jurado a mim propria nunca, já mais em tempo algum me dirigir ao Eraldo, folha com a qual cortei as minhas relações pequias sempre abrirei uma escção para dizer-lhes, sem paichões nem rançôres, qui u sr. Paulinu, com ou sem lunetas, é, e será

sempré um dos mais apreciáveis governadores sevis de qual quera distrito! e foi, pruventura, o mais sa gaz e sabedore politico que tem postu as suas mimosas plantas nesta purvincia.

E' este u meu parecer e o di meu cumpadre.

Luduvikkru de Menezes.

Beico Rachado, o opulento e famosissimo creador de pegas, que todo o Algarve admira, tambem nos enviou um atestado que nos dispensamos de publicar por enquanto, guardando-o para occasião mais oportuna.

Acreditamos que com estes atestados, firmados por pessoas respeitabilissimas e de grande peso, ficará para todo o sempre consagrada a alta individualidade politica administrativa e dançante do nosso illustre amigo, cujas congexas neste transe respeitamos e por isso e pelas especialissimas circunstancias, a que aludimos no principio deste exordio, prometemos não continuar devido ao estado de consternação em que nos encontramos.

Flaminio.

O biplano «Republica»

Foi solenemente entregue ao governo, no dia 16 do corrente, o biplano «Republica», adquirido pelo Directorio do Partido Republicano Portuguez, por meio de subscrição publica.

O ato realizou-se no vasto hipodromo de Belem, assistindo o sr. presidente da Republica, muito povo, e representantes do Directorio, do Aero-Club e da Sociedade de Geografia, dr. Afonso Costa, dr. Germano Martins, Carlos da Maia, Cabeçadas, Augusto José Vieira, capitão Cabrita, capitão Maia de Magalhães, dr. Barbosa de Magalhães, Agostinho Fortes, capitão Camara Pestana, dr. Carreiro Franco, dr. Joaquim Ribeiro, João de Arriaga, irmão do sr. presidente da Republica, e Ismael Freire Mergulhão, pelo Centro Republicano Democrático.

A sr.ª D. Alzira Costa, D. Maria Rosa Tudela, e D. Aurelia Costa representavam a comunidade republicana da vila Alzira.

O biplano, que executou todas as manobras com a maior precisão, voou a mais de 1.400 metros de altura, despertando o maior entusiasmo na assistência.

A maquina era tripulada pelo piloto aviador mr. Copland Perry.

Na quinta-feira, O «Republica», quando procurava uma aterrissagem favoravel, depois de quatro magnificos vãos sobre a capital, caiu ao Tejo, por causa de uma pane, a quarenta metros da praia de Pedrouços, com uma avaria em um dos braços do helice.

Tanto o aviador como o sr. Marques Costa que o acompanhava, apenas sofreram o susto.

As avarias do «Republica» são insignificantes e de facil reparação.

Noticias de instrução

Afim de assumir as funções do seu lugar de professor do liceu «João de Deus» chegou a Faro o sr. Cunha Belém.

Foi transferido da Escola Industrial de Lagos para a escola industrial desta cidade o aluno do 2.º ano ornamental, Francisco Rodrigues dos Santos.

Estão a concurso as seguintes escolas primarias: Lagos, S. Vicente, 2.º lugar, e Silves, 2.º lugar.

Foi concedida ao sr. Luiz Calado Nunes, distinto professor do liceu central de Faro, «João de Deus» 30 dias de licença, podendo ser gosada no estrangeiro.

Trata-se de obter casa em boas condições para o melhor funcionamento das escolas mixtas de S. Romão, freguezia de S. Braz de Alportel, e de Górges, freguezia de Santa Barbara de Nexe, circulo escolar de Faro.

Foram concedidos 15 dias de licença regulamentar ao professor de Estoril, nosso amigo sr. Verissimo Manuel Martins.

Foi autorizado o arrendamento de uma nova casa destinada á instalação da escola do secco masculino de Alvor, concelho de Portimão, circulo escolar de Silves.

Foi superiormente recomendado a todos os reitores dos liceus do paiz que remetessem á direcção geral de instrução secundaria, superior e especial, com a maior brevidade, os respectivos horários de aulas e distribuição dos serviços escolares no novo ano letivo, afim de servirem de base para a nomeação de professores interinos.

ABEL BOTELHO

O sr. Abel Botelho que foi ha pouco ao Paraguay apresentar as suas credenciaes de ministro portuguez n'aquella Republica parte brevemente para o Chili no desempenho de igual missão diplomatica.

Cartas da Serra

O ENCANTO DAS NOITES LUARENTAS EM PLENA SERRA—O ASPECTO DAS ARVORES E DAS ROCHAS AO LUAR—A APARÊNCIA TRÁGICA DAS ARVORES E A PRODIGIOSA PERSPECTIVA DAS ROCHAS—A SUGESTÃO DE UMA CIDADE EM RUÍNAS—MINUCIAS ARQUITECTÓNICAS—COLUNATAS DERRUBADAS, PORTICOS E TORREÕES QUE DERROCAM...—UMA PAIZAGEM DOS TEMPOS PRIMITIVOS—AS CRUTAS CHEIAS DE SOMBRA E DE MISTÉRIO—A ÁGUA E O SEU INCESSANTE DESLIZAR—AINDA A SUA CANÇÃO LIVRE—FALA-SE DOS QUE SE FORAM PARA SEMPRE—HORAS DEVANEADORAS, OLHOS SAUDOSOS E EFEITOS ESPLÊNDIDOS—OS ENAMORADOS E A SOMBRA PROTETORA DAS ARVORES—O NOIVADO DAS AVES E DOS INSETOS—OS GRACIOSOS VULTOS DA FÁBULICA POPULAR—MOIRAS E ENCANTAMENTOS—AS FLORES SILVESTRES E O SEU INDELIANTE PERFUME—AS MINHAS JANELAS, A PAIZAGEM DO VALE E AROS DESPINTADOS—VOGANDO EM PLENA FANTASIA—SUBLIMIDADE E INSIGNIFICÂNCIA—O EFEITO DAS JANELAS ILUMINADAS DA CASARIA DO BANHO ENTRE A PUJANTE VEGETAÇÃO—UMA COLÓNIA DE PIRILAMPAS EM PLENA SERRA—A DESLUMBRANTE APOTEOSE DO LUAR, ETC., ETC., ETC.

As noites luarentas revestem um especial encanto em plena serra.

Arvores e rochas, destacando-se em grandes massas que o luar recorta caprichosamente, assumem aspectos variadíssimos, de uma fantasia que surpreende e enleva.

As árvores!

Que apparencias tragicas na ondulação febril dos seus troncos negros, na filigrana de bronze da sua folhagem rendilhada!

As rochas!

Que campo infinito de mysterios a desenrolar perante a nossa vista maravilhada, a sua prodigiosa perspectiva!

Nem eu sei a que as compare!

Muitas vezes, infinitas vezes, ao olhallas sob a luz dormente do luar, me pareceu estar contemplando as ruínas gigantescas de uma opulenta cidade destruída pelo mais terrível dos cataclismos.

Nesta sugestão tragica, devida á multiplicidade dos seus aspectos, sempre delineados em grandiosos contornos realçados por grandes sombras, é facil, muito facil, idealizar minucias architectonicas, trechos de colunatas derrubadas, porticos e torreões desmoronados, torres e muralhas a derrocarem...

Em certos pontos, então, de tal forma prima o grandioso que nos parece, á sua vista, estar contemplando uma paisagem dos tempos primitivos, ornamentada com a sua arborização fantastica e as suas grandes grutas de bocas escancaradas e negras, cheias de sombra e de mysterio...

Listelos de agua, deslizando brandamente e reluzindo aqui e além, através das ondulações do terreno, por entre pedras e ervas, realçam o quadro, aumentando-lhe, se é possível, a nota melancolica.

Água corrente!

Incessante caminhar da existencia através das insondaveis surpresas do tempo!

Água corrente, que assim tranquila entoa a tua suavissima canção, repleta de sonoridade e de frescura, agua corrente, que minoras a angustia da terra e das rochas tostadas pelas ardeencias do sol, quantos ouvidos terás acariciado com os teus sons cristalinos, com a tua bela musica suggestiva, com a tua formosa canção barbara e livre?

Quanto dos que se foram para sempre experimentaram a deliciosa emoção de tranquillidade espirital que tu tão prodigamente concedes aos que te escutam, nestas horas devaneadoras de sonho e arrebatamento proporcionadas pela maravilhosa luz do luar?

Quanto olhos saudosos contemplaram, no angustioso momento das recordações pungentes, todo este vasto cenario, opulentissimo em efeitos esplendidos e oferecido pela serra sob a neblina argentea deste belo luar do Algarve?

Quanto enamorados terão vindo em busca das tuas sombras protectoras, ó lindas arvores da montanha, dia e noite, transformadas em templo do amor, onde perpetuamente noivam as aves e os insetos!

Insensivelmente, perante tão deslumbrantes e maravilhosos aspectos, o pensamento alheia-se da realidade e, perante aquellas visualidades fantasticas, surpreendemo-nos a breve trecho, a invocar todos esses graciosos vultos feminis, que a fabulagica popular imagina povoando todos os rincões pitorescos desta encantadora provincia!

Adivinhem que pretendo, falar-lhes das moiras, das formosissimas moiras

que a simplicidade do povo idealisa condenadas a uma misteriosa vida de reclusão passada sob a tenebrosidade das grandes grutas insondaveis, distantes dos povoados, e de onde só saem em noites de luar, para carpirem mais livremente á sua desdita junto das flores silvestres que, naquellas horas de prodigios, incessam o ar com os mais inebriantes perfumes dos seus lindos turbidos lavrados pelo buril artistico da Natureza!

Das minhas janelas abertas sobre o vale, e que enquadram a paisagem com as lindas hirtas e regulares dos seus aros despintados, nunca me cancei de contemplar os prodigiosos efeitos largamente delineados pelo luar no grande plano resvalado que a encosta patenteia do lado oposto.

Em silencio, o espirito vogando em plena fantasia, ali me quedei vezes sem conto, admirando todo aquele prodigioso cenario, sublime nas grandes massas imponentes, rendilhado e fino nas minuciosidades, lembrando brinquedos infantis ao lado de ossadas de gigantes.

Nem sei bem dizer os deliciosos momentos de calma, de tranquillidade espirital que devo áquella aprazivel contemplação das arvores, das rochas e das aguas daquele trecho da serra.

Ali, nas profundezas do vale, entre a pujante vegetação em pleno labor, as casas, por singular contraste, revestem ao luar funereos aspectos de tumulos caprichosos, pretendendo impor á paisagem uma nota de tristeza e desalento.

Às vezes, ao principio da noite, uma ou outra janela iluminada espargue a sua frouxa claridade sobre os grandes tufos da vegetação, mas este efeito perde-se, dilue-se por insignificante na imensidade da cena.

Depois, mais tarde, anichada naquella parte recondita do vale, toda a casaria rustica do Banho pontilhando a penumbra com a luz das suas janelas irregulares, sugere-nos o aspecto de uma imensa colonia de pirilampus que para ali tivesse vindo estabelecer-se, entre as sobreiras altivas, que trepam pelo declive da montanha, no intuito de alegrar as profundezas da vegetação com a sua tenue fosforescencia.

Mas dura pouco esta visualidade.

Gradualmente a penumbra vence; pouco a pouco as luzes vão morrendo, deixando de amesquinhar com a sua claridade morticia aquele trecho do vale cujo pitoresco parece crescer sob a luz calma e dominadora do luar algarvio, numa apoteose deslumbrante.

Lisandro.

COMO AS ONDAS

Ondas do mar, ondas mansas,
Morrendo ao enlamear,
Sós como as minhas esperanças,
Uma após outra, a morrer.

BERNARDO DE PASSOS.

Volteiam, enamoradas,
As aves em loncas danças
Dessas espumas nevadas,
Ondas do mar, ondas mansas!

De manhã, perolas finas
A' praia vindas trazer;
E um sudario de boninas,
Morrendo ao entardecer.

Tão belas e joviaes,
Precursoras de bonanças,
E'mirreis nos areais!
Sós como as minhas esperanças,

Que predizem illusões
E vão, depois ao nascer,
No escolho das decepções,
Uma após outra a morrer.

Vila Real de Santo Antonio, 29.4.1912.

Laurinda Serytram.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes
Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6
FARO

O Japicai é o tabaco predileto do celeberrimo Bujamé que habita nesta cidade.

NO PAIZ DA FABULA

(Serviço do reporter especial do Herald)

Paruaso—Palacio Nilcon, 18-10-1912.

Abaris, levou-me á presença do grande encarregado o deus da poesia, da medicina, da musica e das artes cultas, e por cultivar.

A principio julguei Apolo um deus pezeireiro e fiz d'ele o mesmo conceito que nós fazemos ahi na terra, dos homens que tem muitos officios. Puz de parte tal conceito, porque na realidade, em finura, fosforo, milho e manha, é mil vezes superior ao José Luciano de Castro, a rapoza immaculada da monarquia, ha dois anos e picos, cadaver em decomposição.

Fui recebido com todo o cerimonial do estilo gotico.

Após a apresentação e depois da entrega das credenciaes, ia ficando com a cachola desfeita de tanto riso, por causa do bôbo da corte o dr. Murcela Preta, escritor filobasofico, que apenas sabe falar em lingua bunda e fazer mumi-cas burlescas.

Informou-me Aristes, que o bôbo é um temível intriguista. Soube que ele é casado em segundas nupcias com uma divindade allegorica extremamente feia, a Inveja. É uma megera horrenda. Os olhos, tortos, espantados e sumidos. A cor, de uma lividez assustadora. Cara rugosa e sardenta.

Usa um toucado de folhas de hera onde se abriga uma infinidade de vitorias. Tem um cinto deveras original:

Uma hidra com sete cabeças. Os braceletes, estilo babilonico, são serpentes enroscadas, mas com as cabeças sempre em movimentos desencontrados como as opiniões dos politicos. E para remate dos adereços, em torno da garganta esquelética, uma serpente enorme que se entretém a roer-lhe o peito.

É um afogador que nenhum joalheiro do mundo, desejaria ter em exposição nas suas vitrines.

Houve batuque em minha honra e dança de guerra, onde o bôbo se distinguia em tiros de pistola sem fechos n'um alvo em branco ausente.

A Pitonissa, primeira dama de Apolo, é uma mulher eterea, divina. Concede-me amanhã audiencia scientifica. O tema será, segundo o que está determinado, oráculos sobre a Terra, males de que ela enferma, e tisanas civicas applicaveis para a sua cura radical. Discrição genealogica da familia que habita, o templo Delfos. Pena é, a bela sacerdotisa, usar saia-calção. Foi moda com que nunca pude sympathisar. As grandes Musas, são doidinhas por mim. Anda por cá, tudo travadinho. Tem sido de uma gentileza cativante.

Clio, a virgem tentadora, pelo fulgor dos seus olhos, rodeada de Graças e Risos, desenvolveu o seu grande talento, descrevendo varias passagens da nossa Historia. Enalteceu os feitos gloriosos dos nossos marinheiros, a valentia dos nossos soldados e o sentimento bondoso da nossa raça. Onde ela apprehendeu tanta coisa é que eu não sei.

Mostrou-me Horac, um livro com illuminuras preciosas e oleografias simbolicas, maravilha artistica onde a Estetica predomina, o Bom gosto impera, e o Genio transita.

Melpomene, a virgem desesperada, impressionou-me com o seu olhar de fogo ardente. Recitou a Infamia dos homens e as cenas tragicas da vida, envolvidas em odios, sangue e lagrimas de cruciante agonía.

Talia, a virgem estravagante pelas suas desenvolturas de comedia e lirismos poeticos, fez-me passar um bom bocado.

Euterpe, a virgem que inventou a flauta, tocou varios trechos e deu no final uma escala cromatica com uma execução tão vertiginosa com ausencia de fias, que me deixou banzado. Ainda espero vê-la no Club Farense, tocar a duo com o aflambrado Pé de Salsa.

Terpsicore, a bela virgem bailarina, fez um successo. Dançou o can-can, o minuet, uma infinidade de danças orientaes, entre ellas a dança de ventre. O que mais me deixou entusiasmado foi um maxixe quasi infernal que eu fui obrigado, a dançar com ela. Perdi a respiração, mas fiquei farto de dança.

Erato, a virgem risonha, coroada de mirtos e rosas, tocou um fadinho na lira, com tal mestria, que julguei estar ouvindo o Girão, boemio, nas noites de saísfré. Também gostei. Como a vida é um triste fado, cantei o fado choradinho p'la guitarra, entusiasmado.

Caliope, a virgem heroica na poesia e fértil na eloquencia, engrinaldada de miosotes, verbenas e crisantemos, recitou a Gota. Gosto mais do Arouca na Lagrima. Também recitou a Pega, mas em dição, ficou muito áquem do escrupuloso ensaiador dos academicos de Faro, no Melro, de Guerra Junqueiro.

O magestoso porte da deusa não me

permitiu fazer-lhe uma declaração de amor á antiga portugueza. E pena foi, porque ella é linda como os amores de Venus.

Polinia, a virgem neo-platonica, tem grande quantidade de sangue azul nas veias e é monarchica até ao tecido das plantas andantes. Empunha cetro e mantém na frente uma corôa de brilhantes, mas... são beras. É explicadora de retorica e ofereceu-me umas memorias do Padinha; as canções reaccionarias do ex-capelão da Palmela; o florilegio masculino dos arduos de colarinho alto depois da meia noite, ditos e conceitos; os odios do Fazendinha e a bilis que tem na lingua; estudo anatomico dos figados do Alvaro Pinto, e a biografia official dos empregados da repartição de finanças intitulada: Proezas do maestro Neves, Proença & C.ª que prometo enviar para ser publicado, caso não prejudique algum dos artigos do meu colega reporter, esse tumba que vive do que os outros morrem muitas vezes.

Urania, a virgem aileta e astronomica com vestes de gaze azul celeste, deixando ver aos meus olhos gulosos, uma plastica tentadora como a do Proença, atirava com o globo terrestre ao espaço super, com a mesma facilidade com que a petisada mais caseira, mas nem por isso menos traquina, atira balas de papel á calva do velho professor quando este tem o mau gosto de adormecer na aula.

A seus pés tinha um arsenal de instrumentos neperianicos de precisão optica.

Alcunhou-me de inconciente por eu não saber dizer quantas cores tem o Arco Iris em dias de trovoadas, o que não é para admirar.

Os politicos tem-me atirado tanto pó de Enganazé, que ando ceguinho de todo.

Dizem as linguas viperinas, que ella é escrava do Culto Infame.

Mas é uma refinadissima calunia porque a virgem franqueou aos meus olhos doentes, muitos atestados de bom comportamento, com o visto do Paulino de Andrade, governador civil desse distrito.

Consta por cá que elle vae ser demittido. E como todos os assinalados, tem sorte, o deus Providente já lhe arranjo collocação em harmonia com o seu talento, delicadeza e bom senso. Vae ser admitido de boria, numa escola de civilidade, dança e... boas maneiras.

Por hoje, saude e Republica.

Jam.

MUNDO EM FORA

Pelo estrangeiro

Está assinada a paz entre a Italia e a Turquia.

O sr. Roosevelt, ex-presidente da Republica norte americana, foi agredido com um tiro de revolver, tendo fraturada a quarta costella do lado direito, mas o seu estado é satisfatorio.

Com os desastres succedidos na mina de North Lyell (Tasmânia) ficaram lá dentro mais de 50 operarios, dos quaes já foram retirados 14, ainda vivos.

Em Quimper, um incendio destruiu um asilo de velhos, ficando carbonizados alguns destes, que estavam paraliticos.

A baixa enorme de fundos nas bolsas dos grandes paizes tem ocasionado varios suicidios de financeiros ricos, que dum momento para o outro, se viram arruinados. Na America registam-se numerosas falencias de milhoes de dolars.

Em Hespanha, dois malfeteiros assaltaram a ambulancia de um comboio correio, ao sair da estação de Murgica. Depois de darem uma punhalada no carteiro, revolveram toda a correspondencia, não encontrando valores, e fugiram.

No congresso hespanhol, o deputado Emiliano Iglezias atacou duramente o governo, acusando-o de parcial a favor das companhias, e de faltar ao cumprimento das promessas que tinha feito aos ferro-viarios.

No Mexico, a policia e os marinheiros, de mãos dadas com os insurreios de Vera Cruz, nomearam presidente da Republica o sr. Felix Diaz, sobrinho do antigo presidente. O novo presidente foi á cidade, com os seus partidarios, e apossou-se das repartições.

Pelo palz

Foram entregues á policia judiciaria os trabalhadores ruracs José Lopes Neto, de Abrantes, e Miguel Pombinho, natural de Soure, acusados de terem furtado o cofre da estação do caminho de ferro de Ponte de Sôr, que continha a quantia de 410.000 réis.

Em Barrio, concelho de Ponte de Lima, faleceu D. Rosa Maria, com a bonita idade de 102 anos.

POR ESSE ALGARVE

Praia da Rocha.

Quem nos diria que, apesar de estarmos nos fins de outono, esta formosa estância regorgitaria ainda repleta de encantadoras divas, que encham o ar com os seus perfumes caros, e povoada por espirituosos rapazes que, em alegre esturda e fraterno convívio, nos encham de bom humor e satisfação?

Fosse em a contar toda a longa serie de graciosas partidas desta divertida sociedade e nem todas as columnas do hospitalero *Heraldo* cbehariam para dar vassante a narração, embora resumida, de taes feitos e proezas.

Resumindo, dir-lhes-ei, apenas, que só muito difficilmente se topariam reunidos tão graciosos aprendizes mata-gente e tão irriquiotos e folhões procuradores de causas perdidas.

Quietação e tranquillidade, só a teem—justo é diz-lo, às noites, no salão, às horas sacrificadas a Cupido, junto das suas mais que tudo.

E' velloz, lamechas, derretidos, na ancia de deixarem afluir aos labios as mais perfumadas flores de retorica que o amor lhes fez nascer nos corações juvenis!

Tambem, feitas as contas, é este o melhor pratinho que por aqui pode oferecer-se a um misanthrope casmurro, como este que tem a honra que vos estar escrevendo.

Mémé, Fanfan e Nini, galantissimas como sempre e cada vez mais republicanas, estão contentissimas com a noticia da retirada do sr. Paulino de Andrade.

Mas, como toda a medalha tem o seu reverso, *Nhônho* anda triste, melancolica e tão nervosa que já por varias vezes me pareceu vela com os olhos, —aqueles seus lindos olhos que inflamam corações,—urvalhados de lagrimas!

Já não ha forças que consigam arrastar a até junto do piano, de cujo teclado as suas mãos patricias de *talassinha* gentil desprendiam sonoras melodias de suavissimo encanto!

A razão?

Nem eu sei, mas não falta quem diga que *Nhônho*, sempre romantica e sempre amoravel, se apaixonou até á loucura pelo sr. governador civil, conquistado—ô pasmol!—pela excessiva fealdade de S. Ex.ª.

Será verdade? Não sei. O bisterismo tem destes dislates e animalias.

O que en garanto é que *Nhônho* não parece a mesma, com o seu rosto emagrecido e os seus lindos olhos orlados por fundas olheiras azuladas.

E' que, creaturas maliciosas, destas que gostam de ver sofrer a humanidade, lembaram-se de espalhar por aqui que S. Ex.ª o sr. governador civil já tinha recebido ordem de levantar a sua tenda de peregrino errante n'este distrito e se ele parte, se ele se vai embora, ela, sempre terna, sempre apaixonada, ostalará de dor na ancia acerba e cruciante do seu amor desprezado...

Tavira

Um grupo de socios do Monte-Pio Artístico tem feito uma campanha violenta contra a actual direcção d'aquella casa de beneficencia, porque estavam habituados a aproveitar-se dos desmazelos e pessimo serviço feito pelo farmacêutico que foi demittido, e como a direcção actual não consente abusos criminosos e zela e pugna pelos interesses da coletividade, eles protestam (caso estranho!) contra a boa administração e exato cumprimento dos estatutos, sendo protegidos e incitados pelos talassas do antro do *Sebento* que querem que o futuro presidente seja o *Ventás*, celebre rato de sacristia, e que fará voltar tudo aos saudosos tempos antigos. Que lhes preste.

Foi notado com estranheza que no glorioso dia 5 do corrente, aniversario da Republica, o vice-consulado do Panamá não hasteasse a bandeira respectiva e á noite não illuminasse a fachada.

Porque seria?

—*Cupido Negro* ficou furioso com a nossa ultima correspondencia, em que dizemos simplesmente a verdade, o que a gente imparcial reconhece. Pois *Cupido* bramou, gesticulou e esmarrrou o balcão da Havaneza de S. Paulo, aringa onde se acoitou nos seus momentos criticos, e poz-nos a cabeça a preço: dá 20.000 reis a quem descobrir o autor d'estas correspondencias. Ora, mestre *Cupido*, que tanto blasou da sua riqueza, dá muito pouco; tão pouco que o seu *factotum* mostra pouca vontade de ganhar tão reles quantia. E tome um conselho gratis: não grite tanto a Havaneza, que ainda por cima se riem de si.

—Tendo chegado ao conhecimento do correspondente d'este jornal, n'esta cidade, que certos javalis teem por costume difamar, provocar, ameaçar e morder no pessoal do *Heraldo*, do seu representante e d'outros cidadãos innocentes, até chegarem ao deslante de invocar familias, ordeno terminantemente, segundo me confere a lei, que de ora ávante

a policia que temos para vigiar minuciosamente todos os vampiros, hipopotamos e selvagens, trate de indagar os seus nomes, moradas e profissões, a fim de serem severamente castigados.

Acceitam-se reclamações contra os parasitas que queiram caluniar com a sua baba peçonhenta e imunda, homens honrados e serios. Assim o determino e faço constar ao publico respeitavel e honesto.

—O simpatico *Conspicuo*, conhecido por conquistador encartado de meninas solteironas, (trintonas e quarentonas) anda muito abatido com o serviço da *Fraternidade*, faltando-lhe assim o tempo para a sua profissão galhofeira. Desejamos as melhoras d'este lindinho meiuco á beiramar plantado.

—O coizo *Fidelis*, anda falando mal, de braço dado com o compadre *Corsiniho*. Cuidado com as linguas viperinas; se continuarmos, entregos com certeza a queixa ao dr. Rebeca.

Cuidado...

Au revoir.

DIA HISTORICO

16 de outubro

1311 — Supressão da Ordem dos Templarios.

1544 — Creação da primeira cadeira de mathematica na universidade de Coimbra, regida pelo mestre Pedro Nunes.

1793 — Execução de Maria Antonietta, em Paris.

1910 — Imponentissimos funeraes do dr. Miguel Bombarda e almirante Candido dos Reis, em Lisboa.

17 de outubro

1437 — E' aprisionado o infante D. Fernando, em Tanger.

1706 — Morte de Ninon de Lenclos.

1797 — Paz de Campoformio.

1807 — Parte de França o exercito de Junot para invadir Portugal.

1868 — Morte de D. João da Franca, bispo do Porto.

1910 — E' nomeado reitor da Universidade o dr. Manuel de Arriaga.

18 de outubro

1217 — Tomada de Alcacer do Sal aos mouros por D. Afonso II O Gordo.

1632 — Morte do juriconsulto e poeta portuguez, Gabriel Pereira de Castro.

1813 — Batalha de Leipzig.

1814 — Morte de Bernardino de Saint-Pierre.

1910 — E' abolido, em atos officiaes, o juramento religioso.

19 de outubro

1216 — Morte de João Sem Terra, rei de Inglaterra.

1817 — São suppliciados em Lisboa oito martyres da Patria.

1826 — Morte de Talma.

20 de outubro

1458 — D. Afonso V conquista aos mouros a praça de Alcacer Ceguer.

1671 — Bicher descobre as propriedades electricas do ginoto.

1827 — Batalha de Navarino.

1910 — A academia de Lisboa realisa um bando precatorio á favor das victimas sobresvientes da revolução.

«O DIA»

Reaparece em Lisboa este nosso brilhante colega, superiormente dirigido pelo ilustre jornalista Morcira de Almeida.

O fato de militarmos em campos diametralmente opostos não nos inibe de saudar cordalmente *O Dia* desejando-lhe muitas prosperidades.

CARTERA

Fazem annos:

Amanhã, 20—O. Francis Noto Menezes, D. Lucinda Marques da Costa, D. Emilia das Ores Santos, D. Adelia Virginia Pereira, Alfredo Maria de Brito, Antonio de Sousa Guerreiro, José João da Silveira e Manuel da Silva Pacheco.

Segunda, 21—D. Virginia Rodrigues Senteno, D. Antonia Francisca Pereira, D. Maria Amalia Machado Rafael, D. Irone dos Santos, D. Izabel Maria Fernandes Cruz, Afonso do Carmo, Pedro Lopes Mendes, Eduardo Abilio Bastista, Francisco de Paulo Esteves e João Anibal Pinho.

Terça, 22—D. Guilmar de Jesus Alves, D. Silvina Aurelio Matos, D. Maria José Vidal Leão, D. Margarida Joana Soares, D. Mariana da Conceição Fernandes, José Ferreira de Sousa, Antonio Romão Fogaça, Manuel Pedro Teixeira, Eduardo Sales Bastista, João da Cruz Figueiredo, e o menino João Antonio Moreira.

Quarta, 23—D. Maria José Alves, D. Maria Luiza de Oliveira Lamy, D. Eduarda Augusta de Lacerda, D. Emilia de Sousa Lopes, O. Domingas de Melo Martins, Isidoro Pereira Leite, Adolpho Moura Soares, Jaime da Conceição Silvestre, José Maria Lopes, Joaquim Antonio Guerra, Francisco Augusto da Cruz e o menino Afonso Capistrano Malagães Domingues.

Registro de Nascimento

Registrou-se hoje na conservatoria do Registro Civil desta cidade, com o nome de Armindo, um filhinho do nosso presado amigo sr. José da Piedade Correia, inspre inspetor do Circulo Escolar do Faro, recentemente transferido para o Circulo Escolar de Abrantes.

Testemunharam o ato os srs. José Luciano da Cunha Pereira, 1.º tenente da armada e capitão do porto do Olhão, e José Joaquim dos Santos, digno subinspetor dos Caminhos de Ferro, que para esse effeito veio do Lisboa.

As nossas cordes felicitações

FILOSOFIA PRATICA

PENSAMENTOS

Quem quizer viver bem n'este mundo nunca se deixe enganar mas finja que o enganam constantemente.

A. Karr.

O homem sem paixões é um mito que não existe na sociedade.

Lunos

A justiça evita grandes supplicios ao espirito.

Meilhand.

Desde que Eva fez pecar Adão, todas as mulheres ficaram com o poder de atormentar, matar e condenar ao inferno os homens.

Margarida de Navarra

Não ha ninguem mais pobre de que um cretino.

Olender

Por mais humilde que seja uma cabana, o sol derrama sobre ella os seus raios de ouro.

Pitagoras

Ha uma força inconciente que atua sem cessar sobre os homens: é a maldade.

Querenel

As intelligencias consagradas ao mal são mil vezes peores do que a ignorancia.

Rothery

Não ha vidro mais quebradico do que a fama da honestidade fememil.

Madame Stael

Quanto mais se aprende a conhecer o homem, mais se fica sabendo estimar o cão.

Toussenet

NOTICIARIO

Regressou a Faro o nosso estimavel assinante sr. Manuel de Jesus Belmarço.

Partiu para Lisboa a esposa do sr. Mateus da Silveira.

De regresso da sua excursão do Norte, voltou a Faro o nosso presado amigo sr. Antonio Guimarães Xavier.

Regressaram de Lisboa os srs. Romão da Silva, Ariur Maria Travassos e José do Carmo Ramos.

Regressou de Monchique o sr. Pedro Monteiro de Barros.

Acompanhado de sua esposa, regressou a Faro o sr. Francisco de Paula Abreu Mirques, nosso respeitavel amigo e digno inspetor de finanças deste distrito.

Foi transferido para a primeira repartição da alfandega de Lisboa, o primeiro aspirante sr. José Antonio Marques Ferreira, em serviço na delegação aduaneira de Vila Nova de Portimão.

Foi nomeado professor interino do liceu Camões de Lisboa, o sr. dr. Matos Cid, ex-professor do liceu de Faro.

Partiu para Lisboa o nosso prezado amigo sr. João José da Silva Ferreira Neto, amigo governador civil deste distrito.

Está vareneando em S. João do Estoril o nosso amigo sr. Nicolau Francisco Canivari.

Foi nomeado ajudante do posto do registro civil em Ferragudo, o sr. Luiz Dionizio.

Acompanhado de sua esposa e filhos, regressou a Faro o nosso presado assinante sr. João da Silva Neto.

Com sua esposa e filhos, regressou a Faro o sr. João de Sousa Uva que esteve vareneando em Monte Gordo...

Regressou a Faro, com sua esposa, o sr. Henrique Mateus Cansado, agente do Banco de Portugal nesta.

Amanhã, segunda e terça, dão-se no teatro Republica tres espectaculos em que entrará o extraordinario comico Max Linder, universalmente conhecido nas fitas animatograficas.

O LIBERTARIO

Recebemos a visita desta folha semanal de propaganda livre, que iniciou a sua publicação em Faro, no dia 3 deste mez, terceiro aniversario da execução de Francisco Ferrer, o grande educador racionalista, fundador da Escola Moderna de Barcelona. Sousa Palma, Franco da Cruz e José Franco são respetivamente diretor, editor e administrador do novo jornal ao qual saudamos, desejando-lhe muitas prosperidades.

A ULTIMA HORA

Contra o Paulino de Andrade

As comissões republicanas de Evora protestam contra a sua prevenida nomeação para ali

EVORA, 17.—Na reunião das comissões politicas de Evora, depois de varias discussões, foi determinado enviar ao sr. ministro do interior o seguinte telegrama:

Ex.º ministro do interior.—Lisboa.—Constando que vai ser colocado nesta cidade como comandante da guarda republicana o major Paulino de Andrade, as comissões do Partido Republicano Português, reunidas extraordinariamente, vem pedir com todo o empenho a v. ex.ª que seja sustada tal nomeação, por se lhes afigurar perigosa e afoniosa para os republicanos a presença em Evora do referido major.—Presidente da mesa —(a) Antonio Joaquim Simões.

Oxalá as comissões sejam atendidas no seu justo pedido, porque a nomeação do major Paulino representa uma afronta e um vexame, não só para os republicanos como tambem para a classe trabalhadora de Evora, que ainda tem bem presentes na memoria os successos de janeiro, que, além do massacre do Largo Severino Faria, outros acontecimentos fizeram experimentar ao paiz, de luto e dor, que de certo não se esquecem com facilidade, de que Paulino é nefasto! Tanto no distrito de Evora, como no de Faro, só tem sido prejudicial ás instituições.

Do Mundo.

—J. SILVA NOBRE— MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospices de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos—Doenças das senhoras—Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich.

Clinica Geral—Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

EXPLICADOR

José Joaquim Lampreia Gusmão, com larga pratica de ensino e ex-professor do liceu de Beja, explica portuguez, francez e latim.

Para tratar, na rua Rebelo da Silva, proximo da redação do *Heraldo*, desde as quatorze ás dezeseite horas.

AUTOMOVEL NOVO

Aluga-se. Trata-se com Armando Ignacio Pires.

Rua Primeiro de Dezembro 52—Faro.

NOVIDADE LITERARIA

A S A S

(Contos)

por

DR. ORLANDO MARÇAL

Lindissimo livro de literatura agradável. Um dos melhores volumes da epoca atual.

Elegantissima edição da Livraria França Amado—Coimbra.

A' venda em todas as livrarias. PREÇO, 500 REIS

Vinhas, vinhos e prados

por

A. VENANCIO PACHECO

Br. 600 réis.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a doença se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tome, por exemplo, a molestia dos pulmões; tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a. Com um tratamento errado vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova:

É com a maior satisfação que participo a V. Srs. a

cura radical

da minha filha Amelia Roza, de 9 annos de idade, que soffria de

fraqueza pulmonal,

e que andava já havia tres annos em tratamento com os medicos. Por ultimo dei-lhe a tomar alguns frascos de

Emulsão de SCOTT,

que me aconselhou o Snr. Dr. Malheiro, e ao fim de quatro mezes obtive completas melhoras, e só á Emulsão de Scott é que eu devo a saúde de minha filha. (a) Maria Roza, Chaves, Travessa das Caldas, 13 de Novembro de 1909.

A cura propria, em todos os casos de molestia pulmonar, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem os pulmões affectados, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará a cura da vossa molestia pulmonar; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem alcançado em todos os paizes civilizados. Sepadeceis dos pulmões, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura as molestias dos pulmões sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco cheio. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º Porto. Exibir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



VELOCIDADE

Casa de bicicletas e maquinas

de costura

ALUGA E VENDE

DOMINGOS ANGELO

RUA TENENTE VALADIM

FARO

PRAÇA DE TOUROS DE FARO



Domingo, 20 de outubro de 1912

GRANDIOSA CORRIDA

DE

8---BRAVISSIMOS TOUROS---8

DO

Layrader de Salvaterra Ex.º Sr. ANTONIO LAPA.

COMBOIOS A PREÇOS MUITO REDUZIDOS

Haverá um comboio especial que sairá de Faro ás 22 horas (10 da noite) e que chegará a Portimão á 1 hora.

LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3—Avenida da Republica, 2

FARO

Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem apparecido. Manufatura de gazomeiros e candieiros para gaz acetilene, dos mais práticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de eleição seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a



PREÇOS SEM COMPETENCIA

A FILHA DO DIVORCIO

Romance parisiense de maior interesse na actualidade, por um dos maiores e mais conhecidos romancistas da actualidade. Esta obra publica-se pela editora Belem & Ca Succ. Lisboa. Brinde aos srs. assinantes: uma estampa em chromo com um assunto de grande portada. Caderneta semanal de duas folhas, 10 paginas, 20 réis. Tomo quinzenal ou mensal de 10 folhas, 100 réis. As expedições serão feitas em cadernetas de 20 réis ou em tomos de 100 réis, sem o porte a casa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido a importância antecedente.

PONTUAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo

Seguros marítimos

Seguros de cristais

Seguros contra ranhos

Seguros postaes

Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

AGENCIA EM TAVIRA

PHARMACIA CUNHA 181

HOTEL MARCELLINO & ALGARVIO

PROPRIETARIOS

JOSE MARCELLINO & TAXINEIA

RUA DA PADARIA, 52 58—LISBOA

Comida e cama a 800 e 1\$000 réis. Camas a 200 e 300 réis

Biblioteca de Educação Nacional

AS MENTIRAS CONVENCIONALES DA NOSSA CIVILISACÃO

A PSICOLOGIA DAS MULTIDOES

O QUE É O SOCIALISMO -- O ANARQUISMO

LEIS PSICOLOGICAS DA EVOLUÇÃO DOS POVOS -- CRISTO NUNCA EXISTIU

AVULSO—cada volume, brochado 200 réis e encadernado 300 réis.

Tipografia Democratica

RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO

N'esta casa, aberta recentemente, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, tais como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS E JORNAES

Neste estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officos, cartonado, almaço, etc., também por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

CONDICÕES DE ASSINATURA (Pagamento adiantado)

Portugal e Colonias (Um ano) Porto, 1\$440 réis; Provincias, 1\$500 réis avulso, 120 réis.

Brazil (moeda forte) (um ano) Pelo correio, 1\$700 réis.

Para venda avulso, o preço é fixado pelos nossos correspondentes

SECCÃO ESPECIAL DE VENDAS POR ATACADO

A PRASO E A PRONTO PAGAMENTO

Expedição de qualquer encomenda com a maior brevidade

COMISSÕES E COMISIGNAÇÕES

LABORATORIO DE FARMACIA

BANDEIRA & RAMOS

DIRETORES PROPRIETARIOS = FARMACEUTICOS PARA ESCOLA DE LISBOA

SUCESSORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitais e Laboratorios

Tisana de Zimmann, formula modificada do dr. Constantino Comano

Unicos agentes depositarios no Algarve das

AGUAS DE VIDAGO: — (Vidago, Vidago n.º 2 e Subrozo)

AGUAS DE S. VICENTE (Entre os Rios) DA CURIA E DE VERIM (Espido)

PREÇOS MODICOS

REMÉDIO CONTRA LOMBRIGAS (Vermífugo Braga)

É um remédio que se recomenda por si, e que com motivo justificado se pode chamar — A saúde das creanças.

A SIFILIS É EVITAVEL

COM A POMADA HERMESIL

Preventivo contra as doenças venereas, ainda que empregado 5 horas depois do coito suspeito.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto ás aguas, o mesmo desconto que dão os depositos de Lisboa. ficando a cargo do comprador o frete e o porte do caminho de ferro, que são, respectivamente, 80 réis 240 réis por cada caixa, desde Faro a quiqua estação até Villa Real de Santo Antonio ou Villa Nova de Portimão; despesa esta consideravelmente menor do que vindo as aguas directamente de Lisboa, pois n'este caso regula por 1000 réis. Requeritantes da nossa dep. sito ha também a vantagem de se receberem quasi de um dia para o outro; e da não menos importante circumstancia da redução de despesa resulta poder-se vender ao publico, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços de Lisboa.

Tinturia Lisbonense

ALBINO AUGUSTO

TINTUREIRO

Chegado ha pouco de Lisboa, onde durante 18 annos exerceu a sua profissão, tendo sido mestre de varias tinturarias d'aquella cidade, encarrega-se de tingir seda, lã e algodão em todas as cores; tingem-se capas de borracha pelo systema alemão, peles, roupas d'homem e vestidos de senhora sem que seja preciso desmanchar-as. Fazem-se lavagens especiaes em vestidos, fatos e lãvas, assim como lavagens a seco em toda a especie de roupas.

Tinge-se também fazendas em peça e fio lava-se lã para colchões, executam-se, enfim todos os trabalhos de tinturaria com a maxima perfeição e rapidez. Todas as roupas, por mais usadas que sejam, ficam perfeitamente novas.

Examine-se a cói no alo da entrega e se distinguir, restitui-se a importância.—Preto para luto em 48 horas

RUA CASTILHO, 58-A—FARO

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÃO LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 -- FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus

F. S. SILVEIRA

ANTIGA CASA VIUVA SERZEDELO

Drogas e produtos quimicos, para farmacia e industria

IMPORTAÇÃO DIRETA

16--RUA DOS REMOLARES--18

LISBOA

Revista literaria e científica de que é Director

333 MARQUES ABREU

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de S. Lazaro, 310--PORTO

ARTE